

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO DE SISTEMAS Mestrado em Engenharia de Sistemas Otimização da Cadeia de Abastecimento

Trabalho Prático

O Armazém de Paletes

Célia Figueiredo a67637 Ana Margarida Rolim pg38332 Ana Sofia Ferreira pg38356 Samuel Costa pg38352 Márcia Costa a67672

Docente: José António Vasconcelos Oliveira

Conteúdo

1	Introdução	3
2	Contextualização do problema 2.1 Armazém de paletes	4 4 6 7
3	Fase I - Problema de Afetação 3.1 Layout e decisões	
4	Fase II - (Variante) Problema de Afetação Generalizado (Binário) 4.1 Layout do Armazém 4.1.1 Formato em U 4.1.2 Função Objetivo 4.1.3 Restrições 4.1.4 Configuração para 6 paletes 4.1.5 Configuração com total de paletes	10 11 11 12
5	5.1 Modelo	14 14 14 14
6	Conclusões	18
A		19 19 19
В		37 37
C	C.1 10 paletes com 40 alvéolos (.MOD)	38 38 39 40

Lista de Figuras

2.1	Dimensões de uma palete	4
2.2	Dimensões de um alinhamento com 15 RACKS com 9 níveis cada	5
2.3	Dimensões de uma RACK com 9 níveis/Alvéolos	5
2.4	Dimensão de um nível/alvéolo	5
2.5	Detalhe das três posições num nível/alvéolo	5
2.6	Vista superior de um conjunto de 3 corredores com 6 alinhamentos de RACKs	5
2.7	Dimensões Palete Industrial	6
2.8	Dimensões Palete Europeia	6
2.9	Informação sobre as paletes a armazenar	7
3.1	Configuração do armazém com 6 racks colocadas junto ao solo	8
3.2	Configuração do armazém com a totalidade das paletes, uma em cada nível	
4.1	Configuração do esquema para 6 paletes	10
4.2	Layout do Armazém	10
4.3	Layout do armazém com tempos	11
4.4	Função Objetivo	11
4.5	Restrições	
4.6	Armazém com 6 paletes	
4.7	Layout do armazém com a totalidade das paletes	12
5.1	Desperdícios em cada alvéolo	13
5.2	Desperdícios de altura	
5.3	Desperdícios de largura	
5.4	Função Objetivo	
5.5	Variável Y	
5.6	Tabela de dados da curva de Pareto com 10 paletes	15
5.7	Curva de Pareto para 10 paletes	
5.8	Layout do armazém para 10 paletes com 40 níveis	16
5.9	Tabela de dados da curva de Pareto com 50 paletes	16
5.10	_	
5.11	Layout do armazém para 50 paletes com 40 níveis	

1. Introdução

Os armazéns são espaços físicos onde se depositam matérias-primas e produtos semiacabados ou acabados à espera de serem transferidos para o seguinte ciclo da cadeia de abastecimento. É neste espaço que existe a recepção da mercadoria e também é da sua responsabilidade a arrumação, conservação, realização da função *picking* e expedição das mesmas. Relativamente à noção de gestão de armazém, esta está diretamente relacionada com o processo de transferência de produtos para os clientes finais, e tem em conta aspetos como a mão-de-obra, o espaço, as condições do armazém e, fundamentalmente, um local onde se maximiza o espaço de armazenagem.

O problema descreve um armazém que se dedica à arrumação de paletes por níveis. Cada palete tem uma largura, altura, profundidade e taxa de utilização específica. Este problema de afetação irá ser resolvido em três fases distintas. Para cada fase, o armazém irá ter diferentes layouts, no entanto, é sempre capaz de armazenar a totalidade das paletes.

Na primeira fase, pretende-se que seja minimizado o espaço de armazenamento, do armazém que guarda as paletes. Para tal, considera-se que cada palete é armazenada num nível e que, cada nível, apenas armazena uma palete, sendo desprezada a altura. Começa-se por fazer o layout do armazém apenas para seis paletes, com o objetivo de testar o modelo criado. Depois de verificar que o modelo funciona, fez-se o layout do armazém para a totalidade das paletes.

Na segunda fase do trabalho, não existe restrição de singularidade de paletes em cada nível. Deste modo, é possível alocar várias paletes no mesmo alvéolo, desde que cumpram a restrição de largura e altura de cada rack. Pretende-se minimizar o custo de movimentação do empilhador, no armazém e, para tal, são considerados a taxa de utilização de cada palete e o tempo que o empilhador demora a alcançar cada alvéolo de cada rack.

Por fim, a última fase consiste em consisderar tanto o custo de movimentação do empilhador, como o desperdício de espaço, quer em altura, quer em largura, de forma a construir o melhor layout para o armazém.

2. Contextualização do problema

2.1 Armazém de paletes

Foi considerado um armazém dedicado ao armazenamento de paletes. Uma palete é definida por um conjunto de características: largura *X*, profundidade *Y*, altura *Z* e utilização anual *W*. A figura 2.1 ilustra a forma típica de uma palete a considerar neste projeto.

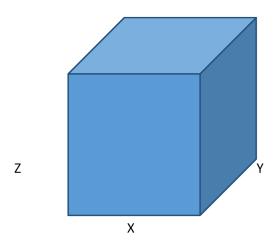


Figura 2.1: Dimensões de uma palete

A palete (o seu conteúdo) é colocada numa posição de um nível (ou alvéolo) de uma RACK que tem uma dada largura L, profundidade Y (simples - idêntica à das paletes), e uma altura A (configurável na Fase II e na Fase III).

Restrições:

- 3X<=L (no caso de palete industrial)
- 4X<=L (no caso de europalete)
- Z<=A

Ao longo deste projeto, considerou-se que o armazém tem diferentes configurações, resultando em diferentes problemas de otimização, mas sempre com capacidade suficiente para armazenar a totalidade de paletes existentes em cada situação. Serão estudadas diferentes dimensões para o número de paletes: 6, 10, 50 e 452 paletes.

A Unidade de Medida (UM) a considerar no projeto é o "metro linear" que se mede em função da medida *X* das paletes que é necessário armazenar, e da medida *A* (altura) dos níveis das RACKS.

Alinhamento_1	RACK_1	RACK_2	RACK_3	RACK_4	RACK_5	RACK_6	RACK_7	RACK_8	RACK_9	RACK_10	RACK_11	RACK_12	RACK_13	RACK_14	RACK_15	85
25																
18																
15																
12																
9																
6																
4																
2																
1																
PORTA	1	5	9	13	17	21	25	29	33	37	41	45	49	53	57	61

Figura 2.2: Dimensões de um alinhamento com 15 RACKS com 9 níveis cada

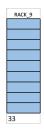


Figura 2.3: Dimensões de uma RACK com 9 níveis/Alvéolos



Figura 2.4: Dimensão de um nível/alvéolo

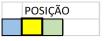


Figura 2.5: Detalhe das três posições num nível/alvéolo

Alinhamento_1	RACK_1	RACK_2	RACK_3	RACK_4	RACK_5	RACK_6	RACK_7	RACK_8	RACK_9	RACK_10	RACK_11	RACK_12	RACK_13	RACK_14	RACK_15
PORTA	1					CORREDO	R 1								
Alinhamento_2	RACK_30	RACK_29	RACK_28	RACK_27	RACK_26	RACK_25	RACK_24	RACK_23	RACK_22	RACK_21	RACK_20	RACK_19	RACK_18	RACK_17	RACK_16
Alinhamento_3	RACK_31	RACK_32	RACK_33	RACK_34	RACK_35	RACK_36	RACK_37	RACK_38	RACK_39	RACK_40	RACK_41	RACK_42	RACK_43	RACK_44	RACK_45
	4					CORREDO	R 2								
Alinhamento_4	RACK_60	RACK_59	RACK_58	RACK_57	RACK_56	RACK_55	RACK_54	RACK_53	RACK_52	RACK_51	RACK_50	RACK_49	RACK_48	RACK_47	RACK_46
Alinhamento_5	RACK_61	RACK_62	RACK_63	RACK_64	RACK_65	RACK_66	RACK_67	RACK_68	RACK_69	RACK_70	RACK_71	RACK_72	RACK_73	RACK_74	RACK_75
	8					CORREDO	R 3								
Alinhamento_6	RACK_90	RACK_89	RACK_88	RACK_87	RACK_86	RACK_85	RACK_84	RACK_83	RACK_82	RACK_81	RACK_80	RACK_79	RACK_78	RACK_77	RACK_76

Figura 2.6: Vista superior de um conjunto de 3 corredores com 6 alinhamentos de RACKs

2.2 Dimensões da base da palete - estrado de madeira

Em termos de estrado/base de madeira para constituição de uma palete com os produtos do cliente há várias medidas disponíveis. Neste projeto iremos considerar dois tipos de paletes que diferem essencialmente na medida X (largura da palete): palete industrial (ou americana) e palete europeia (ou europalete). As medidas a considerar neste projeto são as seguintes:



Figura 2.7: Dimensões Palete Industrial

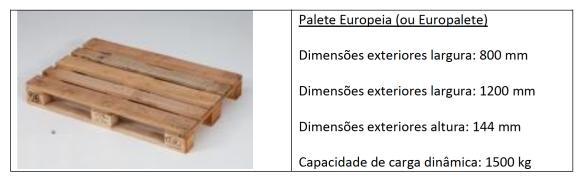


Figura 2.8: Dimensões Palete Europeia

As imagens e a informação foram recolhidas do site: http://www.rotom.pt/

2.3 Dados numéricos do problema real

Na imagem seguinte consta informação sobre a quantidade de paletes que é necessário "arrumar" no armazém, pelo que deverão ser criados as posições e as devidas alturas dos níveis necessários e correspondentes RACKs.

Tipo	Altura	Qt	Tipo	Altura	Qt
1	14	54	1	14	2
2	20	76	2	20	4
3	22	2	3	30	4
4	23	2	4	40	3
5	27	6	5	42	2
6	28	6	6	60	8
7	30	11	7	90	24
8	40	51			47
9	42	1			
10	60	174			
11	64	1			
12	64,2	1			
13	80	16	422	Palete 1200x1000	
14	90	17	47	Palete 1200x800	
15	96	2	469	Total	
16	100	2			
		422			

Tipo	Altura	Qt	Tipo	Altura	Qt
1	14	54	1	14	2
2	20	76	2	20	4
3	22	2	3	30	4
4	23	2	4	40	3
5	27	6	5	42	2
6	28	6	6	60	8
7	30	11	7	90	24
8	40	51			47
9	42	1			
10	60	174			
11	64	1			
12	64,2	1			
13	80	16		422 Palete 1200x1000	
14	90	17		47 Palete 1000x800	
15	96	2		469 Total	
16	100	2			
		422			

Figura 2.9: Informação sobre as paletes a armazenar

3. Fase I - Problema de Afetação

3.1 Layout e decisões

De acordo com o problema exposto no enunciado do projeto, é proposto o armazenamento de quatrocentas e cinquenta e duas paletes. Destas, quatrocentas e três são paletes industriais e as restantes europaletes.

Numa fase inicial, pressupõe-se que cada palete é colocada num nível.

O objetivo cinge-se em minimizar a distância percorrida pelos operadores dentro do armazém, tendo em consideração a taxa de utilização de cada palete e o fluxo quebrado.

Tendo em conta os requisitos explícitos acima, o armazém é composto por duas partes, separadas por um corredor, e localizadas à mesma distância da porta. Estas são constituídas por cinquenta e seis e cinquenta e sete racks, respetivamente, ambas com quatro andares.

3.1.1 Configuração do armazém para 6 Paletes

Para a primeira configuração do armazém, são consideradas, para armazenamento, apenas seis paletes, sendo que cada uma é colocada num nível. Assume-se, para esta configuração, que a altura das paletes é desprezável e que todas as paletes são colocadas no mesmo andar.

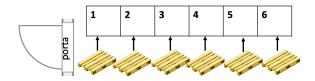


Figura 3.1: Configuração do armazém com 6 racks colocadas junto ao solo

Implementação de um modelo AMPL

São assim definidos quatro parâmetros. O primeiro para o número de paletes, o segundo para o número de níveis, o terceiro (PALETES) para a matriz que caracteriza a palete quanto à referência, à largura, à altura e à taxa de utilização e o último, (NIVEIS), que define cada alvéolo de acordo com a distância, a largura e a altura.

A variável de decisão define o lugar em que cada palete é colocada no armazém.

A função objetivo minimiza a distância percorrida pelos funcionários dentro do armazém, tendo em consideração a taxa de utilização de cada palete e assumindo que as seis paletes são colocadas horizontalmente.

3.1.2 Configuração do armazém para todas as Paletes

De acordo com a função objetivo e variáveis de decisão já explicadas, o layout do armazém para todas as paletes é apresentado na Figura 3.2



Figura 3.2: Configuração do armazém com a totalidade das paletes, uma em cada nível

4. Fase II - (Variante) Problema de Afetação Generalizado (Binário)

Pretende-se estudar o armazenamento das paletes, considerando que é possível colocar em cada nível (alvéolo) de cada rack, mais do que uma palete, respeitando a largura disponível (L) deste.

A largura (L) de cada rack é fixa e igual a 3200 mm, e que permite a armazenagem de quatro europaletes (800x1200). Com esta dimensão só é possível armazenar três paletes industriais de dimensões 1000x1200.

A figura que se segue evidencia que em cada nível se pode colocar mais que uma palete, onde o somatório das larguras dessas paletes não excedem a largura total do nível.

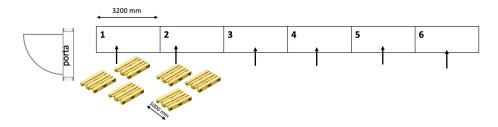


Figura 4.1: Configuração do esquema para 6 paletes

4.1 Layout do Armazém

4.1.1 Formato em U

Considera-se que o armazém tem o layout indicado na figura 4.2, que ilustra o layout anteriormente definido com apenas um corredor composto por duas partes, localizadas à mesma distância da porta. Foram devidamente identificados os alvéolos que constituem cada rack. Cada alvéolo tem um número sequencial que o identifica.

	172	173	174	175	176	177	178	179	180	181		217	218	219	220	221	222	223	224	225	226	227				
	115	116	117	118	119	120	121	122	123	124		160	161	162	163	164	165	166	167	168	169	170				
	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67		103	104	105	106	107	108	109	110	111	112	113				
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10		46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56				
PORTA										COR	REDC	R -											57	114	171	228
	229	230	231	232	233	234	235	236	237	238		274	275	276	277	278	279	280	281	282	283	284				
	285	286	287	288	289	290	291	292	293	294		330	331	332	333	334	335	336	337	338	339	340				
	341	342	343	344	345	346	347	348	349	350		386	387	388	389	390	391	392	393	394	395	396				
	397	398	399	400	401	402	403	404	405	406		442	443	444	445	446	447	448	449	450	451	452				

Figura 4.2: Layout do Armazém

No total foram consideradas cinquenta e seis racks de cada lado e uma última na extremidade do armazém, todas com quatro andares, tal como o demonstrado na figura 4.2.

Considerando que o layout do armazém é em formato de U e, com apenas um corredor, foi considerado mais fácil e rápido percorrer o armazém na horizontal, isto é, com o empilhador ao mesmo nível, quando comparado com a subida dos garfos do mesmo. A figura 4.3 ilustra o tempo que o empilhador demora a percorer o armazém, em segundos, considerando tanto o tempo na horizontal como o tempo que demora a levantar os garfos (tempo na vertical).

Tendo em consideração que um empilhador anda na horizontal a 10 quilómetros por hora, ou seja, 10000metros em 60 minutos. Significa, de igual modo, que anda a 10000metros em 3600segundos. Então, sabendo que cada largura (L) de cada rack é fixa e igual a 3200 milimetros, desta forma, consegue-se alocar quatro europaletes sem qualquer desperdício e três paletes industriais com um desperdício de 0,2 metros. Se por um lado, o empilhador percorre 10000 metros em 3600 segundos, então significa que percorre 1,6 metros em 0,58 segundos e 3,2 metros em 1,15 segundos, aproximadamente.

Foi ainda pensado que, o empilhador, ao pousar, fica colocado exatamente a meio de um alvéolo. Logo, se um alvéolo mede 3,2 metros (em largura), então demora 0,58 segundos a percorrer a distância da porta ao centro do primeiro alvéolo, e , por sua vez, é esperado que para chegar ao segundo alvéolo (analisando na horizontal), o tempo em segundos será calculado adicionando aos 0,58 segundos o valor de 1,15 segundos, e assim sucessivamente. A subida do empilhador, como já mencionado, é mais demorada. Assim, subir do primeiro para o segundo nível demora mais 3 segundos, para o nível imediatamente a seguir, mais 5 segundos e para o último nível mais 7 segundos que no primeiro. Segue-se de seguida a ilustração do layout do armazém com os tempos devidamente identificados para cada nível.

	15,58	16,73	17,88	19,03	20,18	21,33	22,48	23,63	24,78	25,93		68,48	69,63	70,78	71,93	73,08	74,23	75,38	76,53	77,68	78,83				
	8,58	9,73	10,88	12,03	13,18	14,33	15,48	16,63	17,78	18,93		61,48	62,63	63,78	64,93	66,08	67,23	68,38	69,53	70,68	71,83				
	3,58	4,73	5,88	7,03	8,18	9,33	10,48	11,63	12,78	13,93		56,48	57,63	58,78	59,93	61,08	62,23	63,38	64,53	65,68	66,83				
	0,58	1,73	2,88	4,03	5,18	6,33	7,48	8,63	9,78	10,93	•••	53,48	54,63	55,78	56,93	58,08	59,23	60,38	61,53	62,68	63,83				
PORTA										COF	RED	OR										54.00	67.00	70.00	70.00
	0.50	4.70	2.00		5.40		7.10	0.50	0.70	10.00		F2 40	54.60	55.70	55.00	50.00	50.22	CO 20	C4 F2	60.60	62.02	64,98	67,98	72,98	79,98
	0,58	1,/3	2,88	4,03	5,18	6,33	7,48	8,63	9,78	10,93		53,48	54,63	55,78	56,93	58,08	59,23	60,38	61,53	62,68	63,83				
	3,58	4,73	5,88	7,03	8,18	9,33	10,48	11,63	12,78	13,93		56,48	57,63	58,78	59,93	61,08	62,23	63,38	64,53	65,68	66,83				
	8,58	9,73	10,88	12,03	13,18	14,33	15,48	16,63	17,78	18,93		61,48	62,63	63,78	64,93	66,08	67,23	68,38	69,53	70,68	71,83				
	15,58	16,73	17,88	19,03	20,18	21,33	22,48	23,63	24,78	25,93		68,48	69,63	70,78	71,93	73,08	74,23	75,38	76,53	77,68	78,83				

Figura 4.3: Layout do armazém com tempos

4.1.2 Função Objetivo

De forma a minimizar o custo de movimentação do empilhador, no armazém, é considerada a taxa de utilização de cada palete (PALETES[i,4]) e o tempo que o empilhador demora a alcançar cada alvéolo de cada rack (NIVES[i,1]).

Assim, a função objetivo é apresentada na figura 4.4

```
#funcao que minimiza as distancias----fase 2 -> minimizar tempo
minimize CustoMovimentacao: sum{i in v1, j in v2} ((NIVEIS[j,1]) * x[i,j]) * (PALETES[i,4]);
```

Figura 4.4: Função Objetivo

4.1.3 Restrições

Para calcular o custo de movimentação pretendido, é necessário garantir que todas as paletes têm que ser guardadas e que, em cada alvéolo podem ser colocadas mais que uma palete.

Deste modo, as restrições do modelo são apresentadas na figura 4.5.

```
#Restricoes
s.t. ArmzPal {i in vl} :: sum {j in v2} x[i,j] = 1;
s.t. OcupNiv {j in v2} :: sum {i in vl} PALETES[i,3]*x[i,j] <= NIVEIS[j,2];
```

Figura 4.5: Restrições

4.1.4 Configuração para 6 paletes

Com finalidade em testar o modelo acima enunciado, foi feito um teste inicial para a alocação das seis paletes, tal como descrito na Fase I do projeto.

As primeiras três paletes são paletes industriais e, as restantes, europaletes. A taxa de utilização das seis paletes é 176, 176, 167, 31, 31 e 29, respetivamente.

Caso fosse apenas para colocar as seis paletes no armazém, as três europaletes ficariam no primeiro alvéolo e as três paletes industriais no segundo, dispostas horizontalmente. O custo de movimentação obtido, com este layout, foi de 458,45 segundos, o que reflete o tempo total que o empilhador demoraria a alocar as seis paletes.



Figura 4.6: Armazém com 6 paletes

Desta forma, confirma-se que, tanto a função objetivo como as restrições respondem corretamente ao pretendido. A Figura 4.6 ilustra o layout do armazém, caso fosse apenas necessário alocar seis paletes.

4.1.5 Configuração com total de paletes

Depois de testar o modelo para apenas 6 paletes e de perceber que este funciona, foi necessário testar o modelo para a totalidade das paletes. Para tal, utilizou-se o servidor NEOS Server, de forma a encontrar uma solução para o problema de afetação.

O layout do armazém para as 452 paletes é o exposto na figura 4.7. Como em cada alvéolo podem ser alocadas várias paletes, desde que não ultrapassem o valor da largura do nível, o armazém não vai ser ocupado na sua totalidade. De realçar que existem 13 paletes, da 391 à 403, com taxa de utilização zero. Desta forma, estas são alocadas de forma aleatória no final do armazém, pois como não serão utilizadas, o lugar onde são armazenadas não é relevante.



Figura 4.7: Layout do armazém com a totalidade das paletes

Para este layout, o custo de movimentação obtido foi de 155786,21 segundos, ou seja, para alocar as 452 paletes nos respetivos níveis são necessários 2597 minutos (aproximadamente 42 horas).

5. Fase III - Problema de Afetação e Layout de Armazém

Na Fase III do presente projeto foi considerado, para a alocação das paletes no armazém, não só o custo da movimentação do empilhador, como também o desperdício de espaço, em altura e largura, que cada palete apresenta, relativamente à altura e largura do alvéolo. Esta terceira fase foi composta por duas partes. Na primeira, testou-se o modelo apenas considerando o custo de movimentação do armazém, tal como na Fase II . Na seguinte, foi minimizado o desperdício de altura respeitando, também, o custo de movimentação do armazém.

5.1 Modelo

Partindo do modelo criado para a Fase II, isto é, o modelo cujo objetivo reside em minimizar os custos de movimentação, é pretendido minimizar o desperdício total, de acordo com a Figura 5.1.

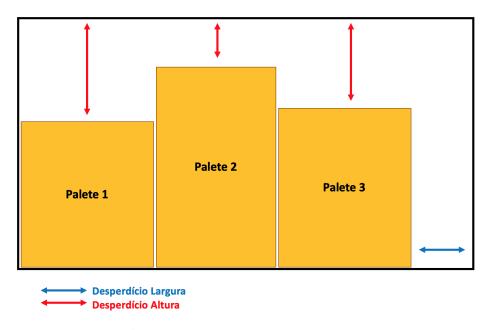


Figura 5.1: Desperdícios em cada alvéolo

Desta forma, é necessário calcular o desperdicío de cada palete, considerando que a altura de cada alvéolo é a altura da maior palete que ficará neste. Assim, o cálculo do desperdício de altura de cada palete é calculado através da fórmula expressa na Figura 5.2.

```
\texttt{s.t.} \cdot \texttt{desperdAlt} \cdot \{\texttt{i} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{vl}, \cdot \texttt{j} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{v2}\} \cdot : \cdot \texttt{x} [\texttt{i,j}] \cdot = \texttt{l} \cdot = \Rightarrow \cdot \texttt{D} [\texttt{i}] = \cdot \texttt{H} [\texttt{j}] \cdot - \cdot \texttt{PALETES} [\texttt{i,2}] : \texttt{h} (\texttt{j,j}) \cdot = \texttt{h} (\texttt{j,j}) \cdot - \cdot \texttt{paletes} (\texttt{j,2}) : \texttt{h} (\texttt{j,2}) : \texttt{h} (\texttt{j,2}) \cdot - \cdot \texttt{paletes} (\texttt{j,2}) : \texttt{h} (\texttt{j,2}) : \texttt{h}
```

Figura 5.2: Desperdícios de altura

O desperdicio de largura é calculado considerando a largura fixa de cada alvéolo de 3200 milímetros. Nesta restrição utilizou-se o valor 3000 pois considerou-se que 200 milimetros seriam necessários para a estrutura da rack. Esse cálculo está apresentado na Figura 5.3.

```
 \texttt{s.t.} \cdot \texttt{desperdLarg} \cdot \{\texttt{j} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{v2}\} \cdot : \cdot \texttt{O[j]} \cdot = \texttt{l} \cdot = \Rightarrow \cdot \texttt{L[j]} \cdot \Rightarrow \cdot \cdot (3000 \cdot - \cdot \texttt{sum} \{\texttt{i} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{v1}\} \cdot \texttt{PALETES[i, 3]} * \texttt{x[i, j]}) ;
```

Figura 5.3: Desperdícios de largura

5.1.1 Função Objetivo

Desta forma, a função objetivo é calculada considerando o desperdício de altura e largura de cada palete, em cada alvéolo, demonstrada na Figura 5.4.

```
minimize desperdicio: sum{i in vl} D[i]+ sum{j in v2} L[j];
```

Figura 5.4: Função Objetivo

5.1.2 Restrições Primeira Parte

Como já mencionado, primeiramente é feito o cálculo considerando apenas o custo de movimentação, do empilhador, no armazém.

Assim, a primeira restrição do modelo, implica que, à semelhança das retrições impostas nos modelos da Fase I e da Fase II, todas as paletes têm de ser alocadas no armazém. A restrição seguinte garante que, cada alvéolo pode conter mais que uma palete, tal como na Fase II.

Assim, o layout do armazém é o mesmo do da Fase II, cujo layout é do da Figura 4.7.

5.1.3 Restrições Segunda Parte

Para além de todas as paletes terem de ser alocadas no armazém, de cada alvéolo poder conter mais que uma palete, adicionalmente, considera-se o cálculo do desperdício de altura e largura, já mencionados e expostos nas Figuras 5.2 e 5.3, respetivamente. É adicionada uma restrição que, por meio da variável auxiliar (y), contabiliza os custos de movimentação do empilhador no armazém. Assim, a variável auxiliar assume o valor da função objetivo da Fase II, tal como mencionado na Figura 5.5.

```
 \texttt{s.t.} \cdot \texttt{custoMovAux:} \cdot \texttt{y} \cdot = \cdot \\ \textbf{sum} \\ \{\texttt{i} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{v1}, \cdot \texttt{j} \cdot \texttt{in} \cdot \texttt{v2}\} \cdot (\texttt{PALETES[i, 4]} \\ * \cdot (\texttt{NIVEIS[j, 1]}) \\ * \cdot \\ \texttt{x[i, j]}) ; \\ \texttt{y.t.} \cdot \texttt{value} \\ \texttt{value} \texttt{value}
```

Figura 5.5: Variável Y

5.1.4 Curva de Pareto

Os resultados do modelo com o layout apenas a considerar os custos de movimentação, correspondem ao esperado, uma vez que o valor da função objetivo é 710,48 segundos e o desperdício de altura e largura não é considerado. Relativamente ao modelo onde foram considerados os custos de movimentação como restrição, o desperdício de altura e largura de cada palete é, no total, 1240 milímetros e os custos de movimentação são de 12341,45 segundos.

Assim, é esperado que o melhor layout do armazém seja um modelo em que o custo de movimentação e o desperdício se encontrem em equilíbrio, isto é, nenhum destes tenha um valor muito elevado em relação ao outro. Em seguimento, são elaborados vários ensaios onde a variável y, que contabiliza o custo de movimentação, é restringida. Os valores variam entre o custo de movimentação, quando este é minimizado pela função objetivo e entre o valor obtido quando este é uma restrição da função objetivo que minimiza desperdício. A curva de Pareto representa esta variação de acordo com o respetivo desperdício.

5.2 Configuração do armazém para 10 Paletes

Devido à complexidade do problema, o Neos Server não conseguiu devolver uma solução ótima no tempo estipulado. Assim, foi elaborado um teste inicial para as 10 paletes, sendo que as primeiras cinco são paletes industriais e as restantes europaletes. Posteriormente, foi elaborado um segundo teste para as primeiras 50 paletes que apresentam taxas de utilização mais elevadas. Nos dois testes, o número de alvéolos é diminuido para 40 a fim de reduzir o tempo de processamento do otimizador.

	Custos	Desperdício
Inicial	12341,45	1240
y<=8000	7994,73	1240
y<=5000	3934,18	1240
y<=3000	2608,28	1240
y<=2000	1267,08	1240
y<= 1500	1126,78	1240
y<=1000	850,78	1240
y<= 750	712,78	1240
y<= 711	710,48	2140

Figura 5.6: Tabela de dados da curva de Pareto com 10 paletes

Relativamente ao teste inicial, onde apenas é considerado o custo de movimentação, o valor desse mesmo custo é de 710,48 segundos. De acordo com o já explicado, este será o limite inferior desse custo.

Deste modo, a função ojetivo devolveu o valor de desperdício total de 1240 milímetros, considerando que o custo de movimentação é de 12341,45 segundos. Em seguimento, de acordo com o modelo onde a função objetivo que minimiza o desperdício de largura e altura, foram elaboradas oito iterações onde o valor do custo de movimentação (variável y), foi restringido, com vista a elaborar a curva de Pareto e encontrar o modelo onde o desperdício e o custo de movimentação estão em equilíbrio.

Para um custo de movimentação inferior a 711 segundos, este assumiu um valor de 710,48 segundos e um desperdício de 2140 milímetros. Os valores presentes na tabela geram a curva de Pareto evidenciada na Figura 5.7

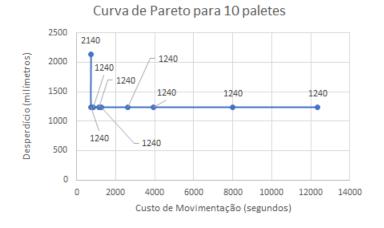


Figura 5.7: Curva de Pareto para 10 paletes

De acordo com o objetivo do armazenamento das paletes na Fase III, o custo de movimentação que minimiza o valor do desperdício de 1240 milímetros, é de 712,78 segundos.

Layout do Armazém para as 10 paletes

O layout do armazém para as 10 paletes com 40 alvéolos, de acordo com o modelo explicado até ao momento, encontra-se na Figura 5.8.

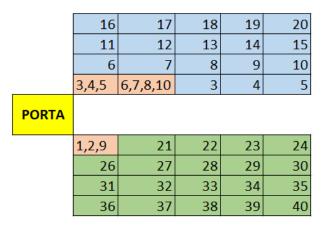


Figura 5.8: Layout do armazém para 10 paletes com 40 níveis

5.3 Configuração do armazém para 50 paletes

Como já mencionado, foi elaborado um segundo teste para as primeiras 50 paletes que apresentam taxas de utilização mais elevadas. Todos os resultados são considerados incumbentes, uma vez que foi imposto, no neos server, um limite de tempo de 1 minuto e utilizado o otimizador *Gurobi*. De acordo com o modelo já explicado, foram obtidos novos valores tanto para o custo de movimentação, como também para o desperdício. Estes foram iterados, de acordo com a Figura 5.9.

	Custos	Desperdício
Inicial	44937,5	2164
y<=40000	39669,2	1494
y<=30000	27945,2	1742
y<=20000	18967,1	1494
y<=18000	17999,6	1493,99
y<=17995	17994,9	1784
y<=17985	17970,5	2413,999
y<=17962	17961,6	2414

Figura 5.9: Tabela de dados da curva de Pareto com 50 paletes

Com vista em minimizar o desperdicío de espaço, considerando o custo de movimentação para alocar 50 paletes em 40 alvéolos e, de acordo com as iterações expostas na figura 5.9, foi encontrado um valor onde o custo de movimentação é inferior, 17999,6 segundos, para um desperdício de 1493,99 milímetros.

De acordo com os dados expostos na Figura 5.9, foi elaborada a curva de pareto presente na Figura 5.10.

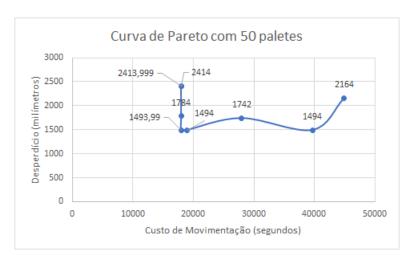


Figura 5.10: Curva de Pareto para 50 paletes

O layout do armazém para as 50 paletes em 40 alvéolos é apresentada na Figura 5.11.

	16	17	18	19	20
	11	12	13	14	15
	13,16,17	33,43,47	48,49,50	12,29	10
	3,4,6	8,10,11	18,20,28	24,26,44	34,35,42
PORTA					
	1,2,5	7,9,15	14,19,23	25,31,32	36,38,46
	21,22,27	30,40,45	37,39,41	29	30
	31	32	33	34	35
	36	37	38	39	40

Figura 5.11: Layout do armazém para 50 paletes com 40 níveis

6. Conclusões

De acordo com o enunciado do projeto, foi elaborado um layout que se utilizou nas três fases do projeto. No entanto, para cada fase, foi feita uma reorganização das paletes consoante o objetivo a atingir em cada etapa.

Em todo o projeto considerou-se que o armazém tem a mesma dimensão, isto é, o mesmo número de racks e alvéolos. Deste modo, a estratégia do grupo de trabalho cingiu-se em alocar, sempre que possível, todas as paletes no armazém.

Na primeira fase, as paletes foram alocadas, cada uma em apenas um alvéolo, de acordo com a taxa de utilização sendo que, as que apresentam maior taxa foram alocadas mais próximas da porta. Desta forma, garante-se que a distância percorrida no armazém, pelos empilhadores, é minimizada.

Para o layout apresentado na fase II do projeto, pressupôs-se que, em cada alvéolo, seriam colocadas mais do que uma palete, de acordo com a respetiva taxa de utilização e minimizando o custo de movimentação, do empilhador, no armazém.

Na última fase do projeto, para além da taxa de utilização de cada palete e da distância percorrida, pelo empilhador, no armazém, foram contabilizados os desperdícios de altura e largura de cada palete, em cada alvéolo. Assim, as paletes foram alocadas de forma a minimizar o desperdício e considerando o custo de movimentação das mesmas. Na terceira fase, devido não só à complexidade do modelo, como também à extensão dos dados, não foi possível alocar as 452 paletes. Por conseguinte, o grupo optou por alocar, primeiramente, 10 paletes e, em seguida, 50, com finalidade em testar o modelo.

Conclui-se assim que, exceção feita à alocação das paletes de acordo com o modelo da fase I, os gestores do armazém poderiam optar por encortá-lo, utilizar os alvéolos livres para a alocação de outros materiais ou mantê-lo com essa configuração, caso seja necessário, um dia, alocar mais paletes.

A. Fase I

param nPaletes;

A.1 452 paletes e 452 alvéolos (.MOD)

```
param nNiveis;
set v1:={i in 1.. nPaletes}; # v1 representa Origem
set v2:={j in 1.. nNiveis}; # v2 representa Destino

param PALETES{i in v1,k in 1..4};

param NIVEIS{j in v2,k in 1..3};

var x{i in v1,j in v2}, >=0; # variavel de decisão que define em que alvéolo
minimize CustoMovimentacao: sum{i in v1, j in v2} (PALETES[i,4]* (NIVEIS[j,1]);

# Restrições
s.t. ArmzPal {i in v1} : sum {j in v2} x[i,j] = 1;
s.t. OcupNiv {j in v2} : sum {i in v1} x[i,j] = 1;
```

A.2 452 paletes e 452 alveolos (.DAT)

```
param nPaletes:=452;
param nNiveis:=452;
#Referencia Altura Largura Taxa de utilização
param PALETES:
1 2 3 4:=
1 1 790 1000 176
2 1 590 1000 176
3 2 470 1000 167
4 3 470 1000 166
5 4 590 1000 157
6 5 460 1000 148
7 6 832 1000 144
8 7 330 1000 129
9 8 790 1000 125
10 9 330 1000 124
11 10 330 1000 114
12 11 330 1000 100
13 12 790 1000 96
14 12 790 1000 96
15 12 790 1000 96
```

```
      440
      274
      490
      800
      7

      441
      275
      1090
      800
      7

      442
      275
      1090
      800
      5

      443
      276
      1090
      800
      5

      444
      276
      1090
      800
      5

      445
      277
      1090
      800
      5

      446
      277
      1090
      800
      5

      447
      278
      390
      800
      3

      449
      280
      1090
      800
      3

      450
      281
      1090
      800
      2

      452
      281
      1090
      800
      2
```

#tempo Largura Altura param NIVEIS:

- 1 2 3:=
- 1 0.58 3200 1200
- 2 1.73 3200 1200
- 3 2.88 3200 1200
- 4 4.03 3200 1200
- 5 5.18 3200 1200
- 6 6.33 3200 1200
- 7 7.48 3200 1200
- 8 8.63 3200 1200
- 9 9.78 3200 1200
- 10 10.93 3200 1200
- 11 12.08 3200 1200
- 12 13.23 3200 1200
- 13 14.38 3200 1200
- 14 15.53 3200 1200
- 15 16.68 3200 1200
- 16 17.83 3200 1200
- 17 18.98 3200 1200
- 18 20.13 3200 1200
- 19 21.28 3200 1200
- 20 22.43 3200 1200
- 21 23.58 3200 1200
- 22 24.73 3200 1200
- 23 25.88 3200 1200
- 24 27.03 3200 1200
- 25 28.18 3200 1200
- 26 29.33 3200 1200
- 27 30.48 3200 1200
- 28 31.63 3200 1200
- 29 32.78 3200 1200
- 30 33.93 3200 1200
- 31 35.08 3200 1200
- 32 36.23 3200 1200
- 33 37.38 3200 1200 34 38.53 3200 1200

246 20.13 3200 1200

B. Fase II

B.1 454 paletes e 452 alvéolos.MOD

O ficheiro .data desta fase é igual ao da primeira fase.

```
param nPaletes;
param nNiveis;

set v1:={i in 1.. nPaletes}; # v1 representa Origem
  set v2:={j in 1.. nNiveis}; # v2 representa Destino

param PALETES{i in v1,k in 1..4};
param NIVEIS{j in v2,k in 1..3};

var x{i in v1,j in v2} binary; # variavel de decisao que define em que alved
#funcao que minimiza as distancias--- fase 2 -> minimizar tempo
minimize CustoMovimentacao: sum{i in v1, j in v2} ((NIVEIS[j,1])* x[i,j]) *(Final Restricoes
s.t. ArmzPal {i in v1}: sum {j in v2} x[i,j] = 1;
s.t. OcupNiv {j in v2}: sum {i in v1} PALETES[i,3]*x[i,j] <= NIVEIS[j,2];</pre>
```

C. Fase III

C.1 10 paletes com 40 alvéolos (.MOD)

```
param nPaletes;
param nNiveis;
set v1:={i in 1.. nPaletes}; # v1 representa Origem
set v2:={j in 1.. nNiveis}; # v2 representa Destino
param PALETES{i in v1,k in 1..4};
param NIVEIS{j in v2,k in 1..3};
var H {j in v2} , >=0; #assim permite que tenhamos H1, H2, H3, H4 .... (alturas
var 0 {j in v2} , binary;
var y >= 0;
var x{i in v1, j in v2} binary; # variavel de decisao que define em que alvec
var D {i in v1}, >=0;
var L {j in v2}, >=0;
var L1 { j in v2}, >=0;
#funcao que minimiza as distancias--- fase 2 -> minimizar tempo
#minimize CustoMovimentacao: sum{i in v1, j in v2} (PALETES[i,4]* (NIVEIS[j,1
#funcao objetivo que que minimiza o desperdicio (colocar conjuntos de paletes
#o desperdicio petence a palete-- funcao obj para minimizar desperdicioda alt
minimize desperdicio: sum{i in v1} D[i]+ sum{j in v2} L[j];
# Restricoes
s.t. ArmzPal {i in v1} : sum {j in v2} x[i,j] = 1; #esta palete tem q ser gua
s.t. OcupNiv {j in v2} : sum {i in v1} PALETES[i,3]*x[i,j] \le NIVEIS[j,2]; \#c
#todas as paletes, de todos os niveis, cada um dos niveis vai ser maior que a
s.t. altura {i in v1, j in v2} : H[j] >= PALETES[i,2]*x[i,j];
#restricao do desperdicio por palete , no gusek nao funciona, no neoserver fu
#o desperdicio pertence a palete para facilitar o problema
#o alveolo esta a ser usado ou nao esta a ser usado
```

s.t. desp {i in v1, j in v2}: O[j] >= x[i,j];

```
# calculo do desperdicio da altura
s.t. desperdAlt {i in v1, j in v2} : x[i,j] = 1 ==> D[i] = H[j] - PALETES[i,2];
# calculo do desperdicio da largura
s.t. desperdLarg {j in v2} : O[j] = 1 ==> L[j] >= (3000 - sum {i in v1}) PALETES
#restricao para calcular os tempos, definindo uma variavel aux que toma o val
s.t. custoMovAux: y = sum\{i \text{ in } v1, j \text{ in } v2\} (PALETES[i,4]* (NIVEIS[j,1])* x[i
s.t. tentatival: y \le 750;
#s.t. tentativa2: y <=1500;
\#s.t. tentativa3: y <=750;
#s.t. tentativa4: y <=600;
      10 paletes com 40 alvéolos (.DAT)
C.2
param nPaletes:=10;
param nNiveis:=40;
#Referencia Altura Largura Taxa de utilização
param PALETES:
1 2 3 4:=
1 1 790 1000 176
2 1 590 1000 176
3 2 470 1000 167
4 3 470 1000 166
5 4 590 1000 157
6 10 1090 800 31
7 11 1090 800 31
8 12 790 800 29
9 13 790 800 29
10 14 790 800 29;
#tempo Largura Altura
param NIVEIS:
1 2 3:=
1 0.58 3200 1200
2 1.73 3200 1200
3 2.88 3200 1200
4 4.03 3200 1200
5 5.18 3200 1200
6 3.58 3200 1200
7 4.73 3200 1200
8 5.88 3200 1200
9 7.03 3200 1200
10 8.18 3200 1200
11 8.58 3200 1200
12 9.73 3200 1200
13 10.88 3200 1200
14 12.03 3200 1200
15 13.18 3200 1200
```

```
16 15.58 3200 1200
17 16.73 3200 1200
18 17.88 3200 1200
19 19.03 3200 1200
20 20.18 3200 1200
21 0.58 3200 1200
22 1.73 3200 1200
23 2.88 3200 1200
24 4.03 3200 1200
25 5.18 3200 1200
26 3.58 3200 1200
27 4.73 3200 1200
28 5.88 3200 1200
29 7.03 3200 1200
30 8.18 3200 1200
31 8.58 3200 1200
32 9.73 3200 1200
33 10.88 3200 1200
34 12.03 3200 1200
35 13.18 3200 1200
36 15.58 3200 1200
37 16.73 3200 1200
38 17.88 3200 1200
39 19.03 3200 1200
40 20.18 3200 1200;
```

C.3 50 paletes com 40 alvéolos (.DAT)

```
param nPaletes:=50;
param nNiveis:=40;
#Referencia Altura Largura Taxa de utilização
param PALETES:
1 2 3 4:=
1 1 790 1000 176
2 1 590 1000 176
3 2 470 1000 167
4 3 470 1000 166
5 4 590 1000 157
6 5 460 1000 148
7 6 832 1000 144
8 7 330 1000 129
9 8 790 1000 125
10 9 330 1000 124
11 10 330 1000 114
12 11 330 1000 100
13 12 790 1000 96
14 12 790 1000 96
15 12 790 1000 96
16 12 790 1000 96
17 12 790 1000 96
18 12 790 1000 96
```

#tempo Largura Altura param NIVEIS:

50 16 790 1000 93;

1 2 3:=

1 0.58 3200 1200

2 1.73 3200 1200

3 2.88 3200 1200

4 4.03 3200 1200

5 5.18 3200 1200

6 3.58 3200 1200

7 4.73 3200 1200

8 5.88 3200 1200

9 7.03 3200 1200

10 8.18 3200 1200

10 0.10 0200 1200

11 8.58 3200 1200

12 9.73 3200 1200

13 10.88 3200 1200

14 12.03 3200 1200

15 13.18 3200 1200

16 15.58 3200 1200

17 16.73 3200 1200

- 18 17.88 3200 1200 19 19.03 3200 1200
- 20 20.18 3200 1200
- 21 0.58 3200 1200
- 22 1.73 3200 1200
- 23 2.88 3200 1200
- 24 4.03 3200 1200
- 25 5.18 3200 1200
- 26 3.58 3200 1200
- 27 4.73 3200 1200
- 28 5.88 3200 1200
- 29 7.03 3200 1200
- 30 8.18 3200 1200
- 31 8.58 3200 1200
- 32 9.73 3200 1200
- 33 10.88 3200 1200
- 34 12.03 3200 1200
- 35 13.18 3200 1200
- 36 15.58 3200 1200
- 37 16.73 3200 1200
- 38 17.88 3200 1200
- 39 19.03 3200 1200
- 40 20.18 3200 1200;